

TÍTULO: EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL COMO CAMINHO PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO NA CIDADE DE BAURU – SP

AUTORES: RODRIGUES, GIOVANNA JULIA PARRA¹; GOTTI, LISLEY DE LIMA CREPALDI ² .

¹Centro Especializado em Reabilitação, Sorri Bauru

²Centro Especializado em Reabilitação, Sorri Bauru

PALAVRAS CHAVE: Educação Profissional; Inclusão Produtiva; Pessoas com Deficiência; Reabilitação Profissional.

APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO (400)

Este relato apresenta a experiência de um Programa de Educação e Reabilitação Profissional desenvolvido no Centro Especializado em Reabilitação Sorri Bauru (Bauru-SP). O Programa integra ações de reabilitação funcional à formação profissional, visando favorecer a inclusão produtiva e apoiar a construção de projetos de vida que valorizem habilidades e potencialidades de pessoas com deficiência.

OBJETIVOS (250)

Relatar a implementação, a metodologia, os desafios e os resultados parciais de um Programa que articula a reabilitação neuropsicológica, a educação profissional e o apoio ao encaminhamento e à permanência de pessoas com deficiência no trabalho.

METODOLOGIA (700)

A experiência ocorreu no Centro Especializado em Reabilitação Sorri Bauru, referência no atendimento a cerca de 3 mil pessoas com deficiência. Criada em 1976, a instituição implantou o Programa de Educação e Reabilitação Profissional, que hoje atende 170 pessoas de 13 a 70 anos em 3 frentes: 1) atendimentos individuais e em grupo por equipe transdisciplinar (assistente social, psicólogos, psicopedagoga e terapeuta ocupacional), com planos

baseados em avaliação e metas de reabilitação funcional e preparo ao trabalho; 2) cursos de formação em confeitaria, estamparia, informática, reparos domésticos, robótica e trancista; 3) suporte a empresas nos processos de inclusão profissional.

RESULTADOS (700)

Dados consolidados no ano de 2024 apontam a realização de 12.847 atendimentos para 205 pessoas, 190 participantes concluíram cursos profissionalizantes, 53 pessoas começaram a gerar renda (24 foram encaminhadas ao mercado formal e 29 iniciaram geração de renda informalmente). Protocolos, observação e relatos de familiares evidenciam avanços na autoestima, autonomia em atividades de vida diária e instrumentais, além do desenvolvimento de habilidades sociais. Entre os desafios, destacam-se o despreparo de empresas para inclusão e a baixa escolaridade de parte dos participantes, possivelmente vinculada a barreiras históricas de acesso à escolarização efetiva.

CONCLUSÃO (450)

A experiência relatada consiste em prática em constante desenvolvimento, articulada às políticas públicas de saúde, educação e assistência social. Evidencia a integração entre reabilitação e educação profissional para ampliar a garantia do direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Aponta impacto social positivo e, ao mesmo tempo, evidencia desafios estruturais para a inclusão.

.